



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 30/06/2023

Responsável técnico: João Lopes Alves de Almeida; Diretor Superintendente: Rubens Xavier Martins; Responsável pela movimentação financeira: Wesley de Almeida Franco; Representante do Conselho Deliberativo: Silvana Ferreira Caetano.

Às 9:30 horas do dia 30 de junho de 2023, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos, foi feita a leitura da ata da reunião anterior, após, o sr. João, diretor financeiro, procedeu à leitura da ordem do dia:

1) Carteira de Investimentos do Instituto, cenários e despesas. O diretor financeiro iniciou fazendo a leitura do relatório que a LDB, consultora do Instituto, divulga mensalmente analisando os cenários doméstico e internacional do mês que se encerrou e que dá perspectivas para os períodos seguintes, baseando-se no relatório Focus, opinião de especialistas e informações divulgadas pelos órgãos de mercado, como o COPOM e FED, fazendo recomendações para as carteiras de RPPS's. A Consultoria, com base no cenário analisado, segue recomendando a compra direta de NTN-B's como estratégia para ancoragem de rentabilidade acima da meta atuarial e contribuindo para redução da volatilidade global da carteira em razão da marcação na curva, contudo tal estratégia requer carregamento dos títulos até seu vencimento, por esta razão este tipo de investimento precisa ser respaldado por estudo ALM. O diretor comentou que em conversa com o consultor responsável foi informado que o mercado já sinalizou o fechamento da curva de juros, cenário que passa a impactar positivamente nos preços dos IMA-s, portanto é importante estar atento ao momento de movimentar a carteira visando a valorização desses títulos. O consultor colocou que o impacto é maior sobre os IMA's mais longos, contudo, como o cenário ainda é de risco, é preferível optar pelo IMA-B ao IMA-B5+ que é muito volátil.

As perspectivas para o mercado doméstico segundo o Boletim Focus de 23/06/23 estão no quadro abaixo:

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***		
IPCA (variação %)	5,71	5,12	5,06 ▼ (6)	153	4,98	97	4,13	4,00	3,98 ▼ (4)	152	3,94	96		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,26	2,14	2,18 ▲ (7)	113	2,19	59	1,30	1,20	1,22 ▲ (1)	106	1,17	56		
Câmbio (R\$/US\$)	5,11	5,00	5,00 = (1)	120	5,00	72	5,17	5,10	5,10 = (1)	117	5,10	71		
Selic (% a.a)	12,50	12,25	12,25 = (1)	143	12,25	79	10,00	9,50	9,50 = (1)	140	9,50	77		
IGP-M (variação %)	0,67	-1,21	-1,86 ▼ (11)	77	-2,25	52	4,05	4,00	4,00 = (1)	68	4,00	47		
IPCA Administrados (variação %)	9,44	9,09	9,03 ▼ (8)	100	9,02	66	4,50	4,50	4,44 ▼ (3)	88	4,50	58		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-47,06	-45,29	-43,90 ▲ (3)	33	-47,50	9	-52,40	-51,02	-51,01 ▲ (2)	32	-53,00	8		
Balança comercial (US\$ bilhões)	60,00	61,15	62,00 ▲ (3)	33	60,00	11	55,00	57,80	55,61 ▼ (1)	29	57,54	8		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	79,00	78,80 ▼ (2)	30	80,00	10	80,00	80,00	80,00 = (21)	29	80,00	9		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,00	60,60	60,47 ▼ (1)	30	60,50	9	64,50	64,20	63,90 ▼ (5)	28	63,35	8		
Resultado primário (% do PIB)	-1,10	-1,01	-1,01 = (1)	46	-1,10	15	-0,70	-0,80	-0,80 = (1)	44	-0,80	13		
Resultado nominal (% do PIB)	-7,85	-7,77	-7,74 ▲ (3)	30	-7,80	9	-7,00	-7,00	-7,00 = (9)	28	-7,00	7		

A carteira do IPRED encerrou o mês de maio com um total de R\$ 166.574.404,94 de PL. A rentabilidade da carteira foi de R\$ 4.049.700,40, que equivale aproximadamente a 2,49%. No ano a rentabilidade está em 5,9%, frente uma meta de 5%. Dos recursos da carteira, R\$ 135.841.443,25 um percentual de 81,55%, estão alocados em fundos de renda fixa e os outros 30.732.961,69%, em fundos de renda variável e outros (multimercado, imobiliários, FIP's e exterior). Do PL, a quantia de R\$ 156.525.583,24 compreende a reserva para despesas previdenciárias, e os outros 10.048.821,70, a reserva para despesas administrativas.

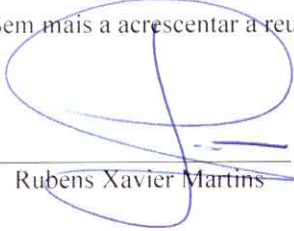
A parte da carteira alocada em fundos de crédito privado continua passivamente desenquadrada em função da redução do PL e do rendimento desses fundos. A legislação concede prazo de 6 meses para regularização nesses casos, diante disso o Instituto está gerindo esse prazo para movimentações mais oportunas.

Quanto às movimentações da carteira, a gestão está acompanhando o mercado e as sugestões da consultoria a fim de determinar a melhor oportunidade de ajustar a carteira ao cenário de fechamento da curva, ou seja, alocar parte dos recursos em fundos atrelados aos IMA's.

Para pagamento de despesas permanece a utilização dos fundos de curtíssimo prazo, DI, para resgate dos recursos necessários às obrigações e caso necessário utilizar demais fundos que tenham liquidez, inclusive renda variável, que estejam com variação positiva para que não sejam realizadas perdas.

2) Dívida da PMD: O diretor financeiro atualizou o Comitê quanto aos valores da dívida da PMD referentes a parte da alíquota suplementar do período de 05/2018 a 01/2021. O total atualizado desse montante está em R\$ 345.960.416,03. Que essa atualização foi oficializada junto a PMD para providências quanto a sua regularização.

Sem mais a acrescentar a reunião foi encerrada.



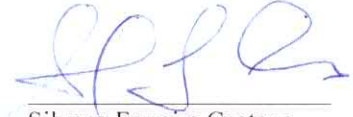
Rubens Xavier Martins



João Lopes A. de Almeida



Wesley De Almeida Franco



Silvana Ferreira Caetano